



Ata da 31ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo – CPDCN 15|12|2023

Aos quinze dias do mês de dezembro de 2023 às 14:00, realizou-se a reunião ordinária híbrida CPDCN (Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo) gestão 2021- 2024, de forma presencial na Secretaria da Justiça e Cidadania, Pátio do Colégio, nº 148 térreo e de forma on-line pela plataforma teams

Link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZDMzNTI3NTUtNjRjZi00YmVjLWE2OGItZGVkNTRjOGNhOTQ5%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%223a78b0cd-7c8e-4929-83d5-190a6cc01365%22%2c%22Oid%22%3a%22153d5c18-3b21-47b0-9f6f-2233f0a3de6b%22%7d, da qual posso relatar todo seu conteúdo. E contou com as seguintes presenças da sociedade civil: Presencial, Décio de Oliveira Vieira; Gil Marcos Clarindo dos Santos; Reginaldo Alves da Costa; Cida Costa, Dr. Agnaldo Benedito de Oliveira, Clarina Genaro, Jean Herbert, Marlene Alves da Costa, Jairo Batista, ; Representante governamental, Eloy Miguel representante da secretaria da segurança pública, Andréia Joao, Maria Lucia. Participação online: Ligia Maria, Dr. Luciano Alves, Carlos Eduardo, Dr. Antônio Carlos, Jonas Nelson Elias, Cleber de Oliveira, Convidados: Ivan Lima, Thaisa e Juliano (representando a Coordenação de Políticas para População Negra - CPPN; justificaram suas ausências as seguintes conselheiras; Dra. Roseli, Sandra Baptista, Lilian Raquel Pires, Eneas Silva dos Santos . O presidente Gil abre a reunião informando que não foi feita a ata do mês 11, por conta dos diversos eventos em que os Conselheiros(as) tiveram que participar em virtude do mês de novembro, que se comemora o dia da Consciência Negra. Apresentou também os convidados Thaisa e Juliano representantes da CPPN e Ivan Lima coordenador da Equidade Racial, informando que poderiam, se quiserem fazer uso da palavra. Agradeceu ainda o MP pela reunião em suas dependências sobre o projeto das Cidades Antirracistas, projeto esse que teve sua origem nas reuniões do CPDCN. A seguir foi aprovada a ata de número 31 pelos presentes. A conselheira Lilian Raquel, comunica através WhatsApp que não está conseguindo acessar o teams e solicita a justificativa de sua ausência .Ivan Lima apresenta as atividades do Centro de Equidade Racial, fazendo um resumo das suas atividades, principalmente quanto ao

projeto das Casas Afros solicitando a princípio o apoio do CPDCN para estimular a continuidade do referido projeto, já que estamos em um outro governo e crê que esse projeto é importante para a Comunidade Negra. Informa ainda em sua apresentação, a postura do Centro de Equidade Racial em colaborar na construção do Plano de Igualdade racial do Estado de São Paulo, o qual se encontra em análise nas secretarias do governo. Agradece ao convite para a participação em reunião do CPDCN e pretende com sua apresentação fazer uma prestação de contas aos conselheiros das atividades do Centro de Equidade. Retoma o conceito de equidade racial, explicando a importância de se refletir sobre esse conceito no sentido de pautarmos nossas atividades em busca de uma sociedade mais justa e inclusiva, informa ainda que assim como o CPDCN, continua com as atividades institucionais, monitorando e avaliando o andamento do projeto Casas Afro. [Informa que a entrada de um novo governo os recursos para o projeto se encontram em outra Secretaria, porém está em andamento, já que o projeto é uma parceria entre o governo estadual e o governo municipal que aderiram ao projeto. Apresentou um vídeo de uma reunião do governo estadual com municípios para tratarem do projeto Casas Afros. Em sua apresentação, Ivan discorre sobre várias políticas públicas implementadas além das casas afros, como expõe em vídeo a importância de o CPDCN estar envolvido com o Centro de Equidade para avançar na construção dessas políticas para a população negra. Informa também que na Secretaria de Planejamento há políticas públicas, principalmente para pequenos empreendedores, e incluem-se empreendedores negros que poderiam utilizar dos recursos disponíveis para alavancarem seus projetos de empreendedorismo, o que precisa ficar claro para a população negra que enfim é a que menos utiliza esses recursos. Andreia João informa que há recursos na Secretaria, porém o que falta são bons projetos para o acesso a esses recursos e sugere que o Conselho faça um trabalho de ensino para que se possa aprender como construir um projeto. Informa ainda sobre a construção aprovada pela Secretaria de placas de sinalização de Quilombos, o que vai facilitar sua localização e suas ações com relação a visitas e projetos de turismo, o que já consta em alguns quilombos. Cida Costa informa que a Capela dos aflitos já conta com empresa que vai iniciar o processo de construção do Memorial, e que há apenas detalhes técnicos que estão sendo trabalhados pelo grupo de apoio e a Secretaria da Cultura da prefeitura de São Paulo. Ivan Lima informa um resumo de como foi construído o Plano Estadual de Promoção da Igualdade Racial, o mesmo que está em análise nas Secretarias de governo para aprovação. Relata que foi utilizado todo o material das conferências desde o ano de 2003, ou seja, das 5 conferências estaduais e ainda o material produzido nos fóruns de igualdade racial. Informa ainda que todo o material referido nas conferências municipais e regionais também foram utilizados. Corroborando com a informação do Ivan, Gil informa que alguns Estados da Federação já possuem o Plano de Igualdade Racial e São Paulo, nesse sentido ainda não construiu

o seu. Gil Informa ainda que o projeto inicial das Casas Afros foi idealizado para a construção de 20 casas e 14 já estão em andamento e algumas já foram finalizadas e já estão em funcionamento, como a de Barretos. Eloy questiona o funcionamento das Casas Afros, sugerindo que o comando dessas casas deve permanecer nas mãos da comunidade negra e não servir como suporte político para o executivo do município. Clarina Genaro informa que no município de Bariri está sendo reativado um imóvel para a construção da Casa Afro. Marlene Costa questiona o andamento do projeto da Casa Afro de Jundiá, o que é respondido pelo Ivan que liga ao Miguel Hadad e já combinam em fazerem reuniões para tratar desse assunto pois segundo o político, A Casa Afro de Jundiá é um projeto a ser executado. Ivan sugere ao CPDCN que em reunião com o governador, solicite que este invista na construção de mais Casas, afirmando de sua importância para a comunidade negra nos municípios. Dr. Antônio Carlos parabeniza o Ivan pelos projetos e afirma sua importância para a comunidade, além de parabenizar o CPDCN pelo trabalho na construção do Plano Estadual da Igualdade Racial. Relata ainda a importância do plano, pois neste contém a previsão de recursos financeiros para o trabalho do conselho. Thais informa que a Coordenadoria (CPPN) já está trabalhando para a realização da Conferência Estadual da Igualdade Racial e assim que tiver a data e o formato, a Coordenadoria irá convocar os atores para a formatação da Conferência. Andreia João solicita apoio ao Conselho para a realização de um encontro entre as comunidades quilombolas, a exemplo do que foi feito em 2013, um encontro onde poderão ser discutidos os rumos, avanços e melhorias para essa comunidade, crê ainda que muito foi feito, porém a que se fazer muito ainda e a participação do CPDCN é fundamental, informa ainda que o encontro deve ser realizado em uma das comunidades, aquela que dispõe de infraestrutura para tal. Sugere a comunidade do Vale do Ribeira pela sua importância no cenário estadual e federal. Dr. Agnaldo questiona se as prefeituras nos municípios mencionados dispõem de algum mecanismo de apoio a essas comunidades, informa que em Piracicaba há um projeto de parceria com a prefeitura e empresas de empregarem jovens originários dessas comunidades. Sugere ainda que saiamos das palestras e seminários para a prática, ou seja contactarmos empresas e prefeituras para construirmos essas políticas de inclusão dos nossos jovens, além de contarmos os políticos de nossa área de influência para agilizarmos esse projeto de inclusão. Andréia João informa que as prefeituras do Vale do Ribeira, muitas delas não contam com recursos para a realização desses projetos e precisam de apoio de órgãos do Estado como o Conselho. Andreia João destaca a importância de trazermos as comunidades quilombolas para o centro das discussões e alavancarmos projetos de inclusão dos jovens dessas comunidades. Cida Costa deixa registrado em Ata as tentativas de nos reunirmos com o Secretário da Justiça bem como com o Governador, pois já foi enviado ofício e não obtivemos resposta para essas reuniões que entende serem de

suma importância para o Conselho e para a comunidade a agilização de nossas pautas, pois há mais de 1 ano de governo e ainda não conseguimos nos reunir nem com o Secretário e nem com o governador. Gil mais uma vez destaca as dificuldades que encontra para agilizarmos recursos para as atividades do Conselho, atividades essas que em várias vezes tem que ser desenvolvidas com recursos próprios sendo que o trabalho dos conselheiros é um trabalho voluntário. A Conselheira Marlene, questiona referente caso de racismo Câmara Municipal de Mogi Mirim e Lucia informa que irá verificar os e-mails e encaminhará um expediente de atendimento a CPPN, para averiguação do caso e posteriormente manter o Conselho Informado. Gil informa que já foi solicitado reunião com o Secretário, porém ainda não veio o retorno. Cida Costa relembra que precisamos pautar em uma reunião as alterações necessárias ao nosso regimento interno, pois há algumas lacunas que precisam ser resolvidas. Gil procede a uma votação interna no sentido de cumprirmos as regras do regimento, pois há muitas faltas de alguns conselheiros que já atingiram o limite estabelecido e precisam ser excluídos dos quadros e trazeremos outros que queiram trabalhar. Os conselheiros em votação decidiram cumprir o regimento atual e aplicar as regras de exclusão. Dr. Luciano informa que o atual sistema de ressarcimento para o deslocamento dos conselheiros do interior deixa a desejar, pois depois de algum tempo e que se conclui e isso dificulta o planejamento de cada um. Carlos Eduardo entende a importância da reunião presencial, mas considera também a importância de a reunião permanecer híbrida, pois os deslocamentos do interior pelos conselheiros nem sempre são viáveis. Dr. Agnaldo informa que no ano de 2024 irá convocar reuniões periódicas do GT de Justiça e Segurança. Décio questiona sobre a permanência das reuniões de terça feira quinzenais, pois sente um certo esvaziamento, o que os conselheiros decidiram que devem continuar. Gil solicita que deixemos registrado a homenagem recebida pelo CPDCN no dia 9 de setembro de 2023, outorgada pela Grande Loja Maçônica Prince Hall de São Paulo, evento esse ocorrido no Aristocrata Clube nesta data, homenagem essa conduzida pelo Grão Mestre Alexandre Arantes e Adriano Gonzaga, assessor do Grão Mestre. Nada mais havendo o Presidente Gil encerra a reunião e a presente ata foi redigida por mim, Conselheiro Décio de Oliveira Vieira.